

### Métodos e interfaces em Go

André Murbach Maidl
Escola Politécnica
Pontifícia Universidade Católica do Paraná

### Antes de tudo

- Os slides sobre a linguagem Go funcionam apenas como guias para as aulas.
- Não esqueça de consultar a documentação da linguagem e das APIs das suas bibliotecas: <a href="http://golang.org/pkg/">http://golang.org/pkg/</a>.
- Se tiver alguma dúvida entre em contato com o professor.
- Lembre-se também que tanto o *Google* quanto o *DuckDuckGo* são seus amigos! ☺

### Objetivos da aula

- Entender como definir e usar métodos e interfaces em Go.
- Compreender exemplos de uso de algumas interfaces comuns:
  - Stringer;
  - error;
  - Reader;
  - Handler.

### Métodos

- Em Go podemos definir métodos para estruturas, apesar da linguagem não incluir classes.
- Diferente de Java e C++, em Go precisamos definir explicitamente o receiver (this/self) de um método.
- Isto é, o receiver (this/self) de um método deve ser informado entre a palavra chave func e o nome do método.

 No exemplo a seguir, o método Ponto2String tem um receiver do tipo Ponto chamado p.

```
package main
import "fmt"
type Ponto struct {
  x, y float64
func (p Ponto) Ponto2String () string {
  return fmt.Sprintf("\{x = %.1f, y = %.1f\}", p.x, p.y)
}
func main () {
  p := Ponto{0.0, 5.0}
  fmt.Println(p.Ponto2String())
```

# Métodos são funções

 Note que métodos são apenas funções que possuem um receiver como argumento.

 Note que a definição de Ponto2String como uma função normal não afeta a funcionalidade.

```
package main
import "fmt"
type Ponto struct {
  x, y float64
func Ponto2String (p Ponto) string {
  return fmt.Sprintf("\{x = %.1f, y = %.1f\}", p.x, p.y)
func main () {
  p := Ponto{0.0, 5.0}
  fmt.Println(Ponto2String(p))
```

# Métodos e tipos não estruturados

- Podemos definir métodos para qualquer tipo de dado que declaramos em um pacote.
- Isto é, os métodos não são exclusivos das estruturas.
- No entanto, não podemos definir métodos para tipos que foram declarados em outros pacotes.

 Note que precisamos declarar um sinônimo para o tipo string se quisermos declarar métodos que operam sobre strings.

```
package main
import "fmt"
type MyString string
func (s MyString) Print () {
  fmt.Printf("MyString = %s\n", s)
func main () {
  s := MyString("teste 1 2 3")
  s.Print()
```

# Métodos e ponteiros

- Geralmente usamos ponteiros no tipo do receiver.
- Primeiro, queremos evitar copiar valores nas chamadas de métodos, pois isso seria ineficiente com estruturas grandes.
- Segundo, queremos que os métodos possam alterar o valor apontado pelo *receiver*.

 No exemplo a seguir, o método Move usa o receiver p, do tipo \*Ponto, para alterar o seu conteúdo.

```
package main
import "fmt"
type Ponto struct {
  x, y float64
func (p Ponto) Ponto2String () string {
  return fmt.Sprintf("\{x = %.1f, y = %.1f\}", p.x, p.y)
func (p *Ponto) Move (x, y float64) {
  p.x += x
  p.y += y
func main () {
  p := Ponto\{0.0, 5.0\}
  p.Move(10.0, 5.0)
  fmt.Println(p.Ponto2String())
```

# Métodos e indireção (&)

 Funções que recebem um ponteiro como argumento devem receber uma referência:

```
var p Ponto = Ponto{0.0, 5.0}
Move(p, 10.0, 5.0) /* Erro */
Move(&p, 10.0, 5.0) /* OK */
```

 No entanto, métodos que recebem um ponteiro como o receiver podem receber tanto uma cópia quanto uma referência:

```
var p Ponto = Ponto{0.0, 5.0}
p.Move(10.0, 5.0)  /* OK */
var r *Ponto = &p
r.Move(5.0, 10.0)  /* OK */
```

# Métodos e indireção (&)

 Funções que recebem um ponteiro como argumento devem receber uma referência:

```
var p Ponto = Ponto\{0.0, 5.0\}
Move(p, 10.0, 5.0) /* Erro */
Move(&p, 10.0, 5.0) /* OK */
```

 No entanto, método ponteiro como o n tanto uma cópia qu (&p).Move(10.0, 5.0)

```
Açúcar sintático de Go:
p.Move(10.0, 5.0)
```

```
var p Ponto = Ponto\{0.0, 5.0\}
p.Move(10.0, 5.0) /* OK */
var r *Ponto = &p
r.Move(5.0, 10.0) /* OK */
```

# Métodos e indireção (\*)

 Funções que recebem um valor como argumento devem receber uma cópia:

```
var p Ponto = Ponto{0.0, 5.0}
fmt.Println(Ponto2String(p)) /* OK */
fmt.Println(Ponto2String(&p)) /* Erro */
```

 No entanto, métodos que recebem um valor como o receiver podem receber tanto uma cópia quanto uma referência:

```
var p Ponto = Ponto{0.0, 5.0}
fmt.Println(p.Ponto2String()) /* OK */
var r *Ponto = &p
fmt.Println(r.Ponto2String()) /* OK */
```

# Métodos e indireção (\*)

 Funções que recebem um valor como argumento devem receber uma cópia:

```
var p Ponto = Ponto{0.0, 5.0}
fmt.Println(Ponto2String(p)) /* OK */
fmt.Println(Ponto2String(&p)) /* Erro */
```

• No entanto, métodos que recebem um valor como o receiver poder cópia quanto uma Açúcar sintático de Go: r.Ponto2String()

# O que usar: cópia ou referência?

- Relembrando: geralmente vamos usar ponteiros (passagem por referência) no tipo do receiver pelos seguintes motivos:
  - 1. Queremos evitar copiar valores nas chamadas de métodos, pois isso seria ineficiente com estruturas grandes.
  - 2. Queremos que os métodos possam alterar o valor apontado pelo *receiver*.

```
package main
import "fmt"
type Ponto struct {
  x, y float64
func (p *Ponto) Ponto2String () string {
  return fmt.Sprintf("\{x = %.1f, y = %.1f\}", p.x, p.y)
}
func (p *Ponto) Move (x, y float64) {
 p.x += x
 p.y += y
func main () {
 p := Ponto\{0.0, 5.0\}
  fmt.Println("Antes de mover p =", p.Ponto2String())
  p.Move(10.0, 5.0)
  fmt.Println("Depois de mover p =", p.Ponto2String())
```

### Interfaces

- Um tipo interface é definido por um conjunto de métodos.
- Um tipo implementa uma interface se ele implementa todos os métodos dessa interface.
- A vantagem de termos interfaces implícitas é podermos separar a declaração e a implementação em pacotes diferentes, ou seja, um não depende do outro.

# A interface Stringer

```
type Stringer interface {
  String() string
}
```

- A interface Stringer é declarada pelo pacote fmt.
- Sendo assim, podemos definir a sua implementação em nossos pacotes para podermos descrever como imprimir os nossos tipos.

```
package main
import "fmt"
type Ponto struct {
  x, y float64
func (p Ponto) String () string {
  return fmt.Sprintf("\{x = \%.1f, y = \%.1f\}", p.x, p.y)
}
func (p *Ponto) Move (x, y float64) {
  p.x += x
  p.y += y
func main () {
  p := Ponto\{0.0, 5.0\}
  fmt.Println("Antes de mover p =", p)
  p.Move(10.0, 5.0)
  fmt.Println("Depois de mover p =", p)
```

### A interface error

```
type error interface {
    Error() string
}
```

- Go declara por padrão a interface error, a qual podemos usar para descrever como imprimir os erros que os nossos pacotes geram.
- Podemos usar o tipo error para sinalizar quando uma função terminou sua execução sem sucesso.
- Nesse caso, podemos testar se o erro é nil ou não, para decidirmos se a função terminou ou não com sucesso.

```
package main
import "fmt"
type ErroDivisaoPorZero int
func (e ErroDivisaoPorZero) Error () string {
  return "divisão por zero"
func idiv (x int, y int) (int, int, error) {
  if y == 0 {
    return 0, 0, ErroDivisaoPorZero(x)
  } else {
    return x / y, x % y, nil
func main () {
  x, y := 9, 2
  q, r, err := idiv(x,y)
  if err == nil {
    fmt.Printf("%d/%d = (%d,%d)\n", x, y, q, r)
  } else {
    fmt.Println("Erro:", err)
```

```
package main
import "fmt"
type ErroDivisaoPorZero int
func (e ErroDivisaoPorZero) Error () string {
  return "divisão por zero"
func idiv (x int, y int) (int, int, error) {
  if y == 0 {
    return 0, 0, ErroDivisaoPorZero(x)
  } else {
    return x / y, x % y, nil
                                 Qual é o resultado se
                                 trocarmos o 2 por 0?
func main () {
  x, y := 9, 0 =
  q, r, err := idiv(x,y)
  if err == nil {
    fmt.Printf("%d/%d = (%d,%d)\n", x, y, q, r)
  } else {
    fmt.Println("Erro:", err)
```

### A interface Reader

```
type Reader interface {
  Read(p []byte) (n int, err error)
}
```

- O pacote io define a interface io.Reader, a qual podemos usar para implementar leitores de streams de dados.
- A função Read preenche p e retorna o número de dados preenchidos mais um erro.
- Podemos também usar o tipo Reader para modificar uma stream de dados.

```
package main
import "io"
                                           Aplicando o algoritmo de
import "os"
import "strings"
                                             substituição rot13 em
                                                  uma string.
type rot13Reader struct {
  r io.Reader
func (self *rot13Reader) Read(p []byte) (n int, err error) {
  n, err = self.r.Read(p)
  for i, b := range(p) {
    if b <= 'Z' && b >= 'A' {
      p[i] = (b - 'A' + 13) % 26 + 'A'
    } else if b >= 'a' && b <= 'z' {</pre>
      p[i] = (b - 'a' + 13) \% 26 + 'a'
  return n, err
func main() {
  s := strings.NewReader("Qrpvsenfgr b frterqb!\n")
  r := rot13Reader{s}
  io.Copy(os.Stdout, &r)
```

#### A interface Handler

```
type Handler interface {
   ServeHTTP(w ResponseWriter, r *Request)
}
```

- O pacote net/http define a interface http.Handler, a qual podemos usar para implementar servidores HTTP.
- Por exemplo, podemos implementar um servidor HTTP que imprime "Olá, Mundo!" no navegador.

```
package main
import (
  "fmt"
  "log"
  "net/http"
type String string
func (s String) ServeHTTP (w http.ResponseWriter, r *http.Request) {
  fmt.Fprint(w, "Olá, Mundo!\n")
}
func main () {
  var s String
  err := http.ListenAndServe("localhost:8080", s)
  if err != nil {
    log.Fatal(err)
```

## Exercício 1 (0,1)

 No programa a seguir, o que acontece se tirarmos o \* na declaração do método Move?

```
package main
import "fmt"
type Ponto struct {
  x, y float64
func (p *Ponto) Ponto2String () string {
  return fmt.Sprintf("\{x = %.1f, y = %.1f\}", p.x, p.y)
func (p *Ponto) Move (x, y float64) {
  p.x += x
  p.y += y
func main () {
  p := Ponto\{0.0, 5.0\}
  p.Move(10.0, 5.0)
  fmt.Println(p.Ponto2String())
```

## Exercício 2 (0,4)

Considere a seguinte estrutura:

```
type Arvore struct {
  info int
  esq *Arvore
  dir *Arvore
}
```

- Complete o programa da próxima transparência para que implemente os métodos Pares, Folhas e Igual, os quais operam sobre o tipo Arvore.
- Execute a main da próxima transparência para testar os métodos implementados.

# Exercício 2 (0,4)

```
package main
import "fmt"
type Arvore struct {
  info int
  esa *Arvore
  dir *Arvore
/* retorna a quantidade de nós que armazenam números pares */
func (a *Arvore) Pares () int {
  return 0
/* retorna a quantidade de folhas de uma árvore binária */
func (a *Arvore) Folhas () int {
  return 0
/* compara se duas árvores binárias são iguais */
func (a *Arvore) Iqual (b *Arvore) bool {
  return false
func main () {
  a1 := &Arvore{4, nil, nil}
  a2 := &Arvore{2, nil, a1}
  a3 := &Arvore{5, nil, nil}
  a4 := &Arvore{6, nil, nil}
  a5 := &Arvore{3, a3, a4}
  a := &Arvore{1, a2, a5}
  b := &Arvore{7, a2, a5}
  fmt.Println(a.Pares() == 3)
  fmt.Println(a.Folhas() == 3)
  fmt.Println(a.Iqual(a) == true)
  fmt.Println(a.Igual(b) == false)
```

# Exercício 3 (0,1)

 Modifique o exemplo da transparência sobre a interface Handler para adicionar o tipo a seguir:

```
type Struct struct {
   Saudacao string
   Fulano string
}
```

- Defina o funcionamento do método ServeHTTP sobre o tipo Struct para que imprima Saudacao seguido de Fulano.
- Continua na próxima transparência...

# Exercício 3 (0,1)

- Use a função http.Handle para tratar os dois handlers que você tem no seu servidor:
  - Um deve ser "/string", para continuar imprimindo "Olá, Mundo!" quando acessamos o endereço <a href="http://localhost:8080/string">http://localhost:8080/string</a>
  - O outro deve ser "/struct", para imprimir o conteúdo da uma estrutura (que pode ser estática) quando acessamos o endereço http://localhost:8080/struct
- Use o navegador para testar a sua solução.